

# DIAGRAMA

SAIBA ONDE VOCÊ ESTÁ E O QUE

# DO

FAZER PARA CHEGAR NO SEU OBJETIVO

# INTERCÂMBIO

DO SUMMER CAMP AO NÍVEL SUPERIOR,  
IMIGRAÇÃO E CIDADANIA CANADENSE.

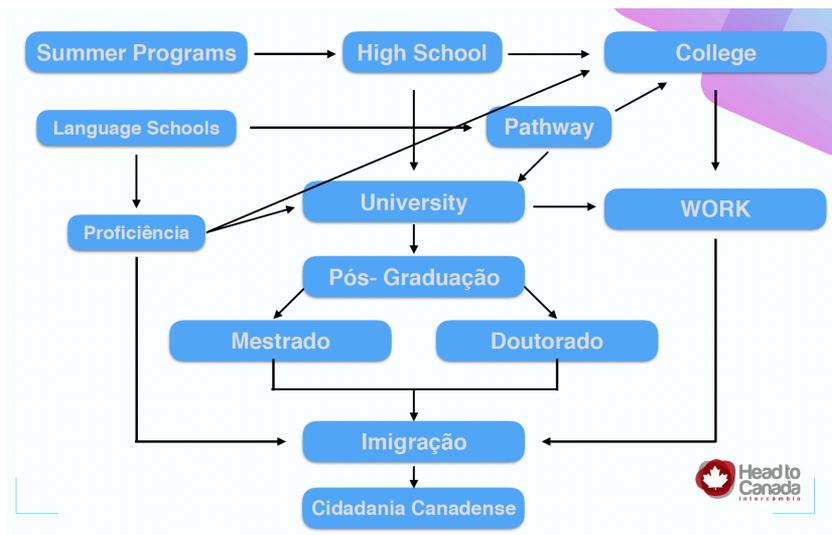
O GUIA DEFINITIVO PARA VOCÊ  
DESVENDAR O SEU INTERCÂMBIO!

**EDERSON MENDES**

BÔNUS: PLANILHA DE CUSTO, CHECKLIST DE DOCUMENTAÇÃO, FASES DE UM INTERCAMBISTA, DEFINIÇÃO DE GRADUAÇÕES E MUITO MAIS!



# O DIAGRAMA DO INTERCÂMBIO



© Ederson Mendes - Head To Canada Intercambio

Todos os direitos reservados. Todo o conteúdo abordado nesse e-book tem como referência o sistema canadense de educação. Embora acreditamos que se aplique nos mais diferentes contextos e em diversos países.

[www.headtocanada.com](http://www.headtocanada.com)

# AGRADECIMENTOS

**N**ão seria possível escrever esse e-book sem agradecer as pessoas que fazem parte desse projeto.

Agradeço as mulheres que mais amo na minha vida:

Minha mãe, Sonia, que foi a minha primeira incentivadora e aquela que me empurrou para o meu primeiro intercâmbio com 14 anos. Mulher corajosa, que fortaleceu as minhas asas para que eu pudesse sonhar em voar.

Minha esposa, Renata, que topou essa aventura de morar fora do Brasil comigo. Essa mulher que anda do meu lado sempre me apoiando e dando exemplo de superação, exemplo de humildade e exemplo de mãe e esposa.

Minha filha, Giovana, que me inspira, me ensina e me mostra que a vida é linda. Você me ajuda a sonhar sempre.

E ao único homem que amei de todo coração:

Meu pai (*in memoriam*), Eder, que eu gostaria que estivesse aqui e que sempre foi um arco envergado projetando a flecha para o alvo. Te amo!

*“Existia um homem muito bem sucedido que logo quando o sol nascia, andava na praia. Ao olhar para o chão, via sempre dois pares de pegadas na areia. Ele sabia que o seu sucesso era porque Deus andava ao lado dele o tempo todo.*

*Mas, em um determinado momento, na época mais difícil de sua vida, ao olhar para o chão via somente um par de pegadas e reclamou:*

*- Por que, Deus, no momento mais difícil da minha vida, no momento que mais preciso da sua ajuda, só consigo ver um par de pegadas na areia? Por que me deixas andar sozinho quando eu mais preciso de ti?*

*Foi quando Deus respondeu: “Eu nunca deixei você! As pegadas que você vê na areia são minhas. Eu estou te carregando no colo!”*

*Adaptação de um trecho do livro "Pegadas na areia" - Margareth Fishback Powers - Ed.Fundamento*

Obrigado, meu Deus, por me carregar no colo sempre!  
Toda honra e glória a Ti!

# APRESENTAÇÃO

Eu sei bem o que é ter aquela sensação de querer morar fora do país. Aquela vontade que temos de conhecer um outro destino, uma outra cultura. Aquele sentimento de imersão, de morar fora e se sentir como parte da cultura local.

Não é turismo! É imersão mesmo! Não é ficar 15 dias visitando pontos turísticos apenas. É se sentir em casa, mas fora de casa.

É sair da zona de conforto. Se desafiar! Ver até onde conseguimos chegar.

Eu também passei por isso e uma das minhas motivações foi a frase de T. S. Eliot: “only those who risk can go far, and only they know how they can go!”.

Portanto, faça suas malas e embarque nessa aventura de se desafiar, de se descobrir e de desbravar seja lá o destino que você escolher.

# INDEX

- 1 - INTRODUÇÃO
- 2 - ESTRATÉGIA
- 3 - SUMMER CAMPS
- 4 - HIGHSCHOOL (ENSINO MÉDIO)
- 5 - LANGUAGE SCHOOLS
- 6 - PATHWAY
- 7 - PROFICIÊNCIA
- 8 - COLLEGE
- 9 - UNIVERSITY
- 10 - WORK
- 11 - POST-GRADUATION
- 12 - MESTRADO E DOUTORADO
- 13 - WORK PARA IMIGRAÇÃO
- 14 - PROFICIÊNCIA PARA IMIGRAÇÃO
- 15 - IMIGRAÇÃO E CIDADANIA CANADENSE
- BÔNUS

# 1.

## INTRODUÇÃO

---

### “O DIAGRAMA É UMA CIÊNCIA HUMANA, NÃO EXATA!”

**E**m 2001 eu tive essa necessidade de sair do Brasil para morar fora. O objetivo era realmente ir para o Canadá e ver o que poderia fazer por lá. Cheguei em outubro porque queria saber como realmente era o tão temido inverno canadense.

Na verdade a idéia era bem simples: estudar inglês, arrumar trabalho e me manter naquele país.

O que me deixou bastante confiante foi o fato de já ter estudado inglês no Brasil, ter feito um intercâmbio com 14 anos (Summer Camp em Boston, mas isso é assunto para outro livro) e ter feito mochilão pela Europa (também assunto para outro livro). No entanto, como intercâmbio não é uma ciência exata onde você soma  $2 + 2$  e chega no 4, a vida não foi muito fácil para mim durante esse processo. O inglês do Brasil não era o suficiente e não conseguia me fazer

entender quando conversava com alguém na rua. Sensação horrível, não é mesmo?

Eu não havia me preparado para nada. Não havia planejado e nem criado planos Bs e Cs. O que era uma viagem para imersão cultural, aprendizado mais profundo da língua e um momento de conhecimento, se tornou algo que me incomodava muito.

Mas, eu não poderia perder aquela oportunidade para crescer. Eu não poderia simplesmente desistir. Não poderia achar que era só isso e teria que voltar para o Brasil sem ao menos tentar.

Era para ficar somente um mês estudante inglês, mas o Canadá se mostrou sensacionalmente para mim e fiquei 7 meses. E foi tudo muito bom em todos os sentidos. Hoje, percebo que fui obrigado a sair da minha zona de conforto, que naquela época esse mantra nem existia e nem era *trend* como é hoje. Mas, com certeza, foi a verdadeira realidade. Tive que estudar, trabalhar, correr atrás das minhas coisas porque ninguém correria por mim.

Eu não estava no começo do diagrama. Eu já não tinha idade para fazer High School (Ensino Médio) e também não tinha tempo para tirar uma certificação na língua inglesa. Mas uma certeza eu tinha: um dia voltaria para o Canadá como imigrante, legalizado e iria abrir a minha empresa de intercâmbio. Voltei para o Brasil, casei, fui pai e em 2011 voltamos para o Canadá como *Permanent Resident (PR)*.

Depois de 12 anos como imigrante nessa terra e agora cidadão canadense, estou aqui escrevendo esse e-book para poder te ajudar a planejar de uma forma mais segura e entender o que você pretende, e como pretende, atingir o seu objetivo através do mais diversos modelos de intercâmbio.

Welcome!

# 2.

## ESTRATÉGIA

---

**“EDUCAÇÃO É O PASSAPORTE PARA O FUTURO PORQUE O AMANHÃ PERTENCE AQUELES QUE SE PREPARAM HOJE” - MALCOM X**

**C**omo em todo empreendimento e desafio, a estratégia é parte do processo. Eu digo isso porque nem sempre aquilo que você tem em mente é viável de ser feito naquele momento.

Quer um exemplo? Não adianta você querer aplicar para estudar engenharia civil na Universidade de Toronto se o seu inglês é o mais básico dos básicos. Existe uma preparação para isso. Somente nesse cenário temos duas preparações: a primeira é querer estudar engenharia civil e gostar da matéria; a outra é querer estudar engenharia civil, gostar da matéria, querer estudar fora do Brasil e ter uma situação financeira favorável para patrocinar o projeto e, pasmem, aprender inglês. Temos que entender que se a intenção é estudar fora, o mínimo que temos que fazer é aprender a língua local. Veja bem, esse é o mínimo que devemos fazer. Mí ni mo!

O mesmo serve para outros tipo de estudo. Posso fazer uma pós-graduação em Nano-economia se ainda não me formei no Ensino Médio? Não, não posso! Logicamente existem as exceções, mas não trataremos disso nesse conteúdo. Ou posso fazer jornalismo mesmo sem falar ou escrever em inglês? Complicado, né?

Portanto, saber os requisitos exigidos é primordial.

Com tudo isso em mente, por onde começar? Posso usar o diagrama a meu favor? Sim, pode!

Você vai perceber que o diagrama começa com o Summer Camp ou Languages Schools. Você vai escolher a opção sempre baseada na sua idade.

Normalmente Summer Camps são focados em adolescentes até 17 anos e por um período curto de tempo, 4 semanas. Além disso, o adolescente nessa idade pode iniciar fazendo o High School, que é o Ensino Médio canadense. Entrando no Ensino Médio canadense e fazendo a graduação, as portas de colleges e universidades canadenses se abrem para você.

No entanto, se você for maior de idade, sem inglês intermediário, você terá que começar com o que chamamos de inglês regular ou Regular English. Precisarás fazer a imersão para aprender de uma forma mais rápida para somente depois ir conquistando os degraus para uma formação de mais peso, ou seja, nível superior. Iremos abordar esses temas nos próximos capítulos.

Isso não quer dizer que a partir do momento que você decidir embarcar para o Canadá, você não tem mais nada a fazer. Pelo contrário, já começar a estudar inglês na sua cidade é de suma importância. Alguns contratam até professores particulares e, com o modelo online, você consegue fazer aulas de inglês ministradas em tempo real com professores locais e alunos do mundo todo. Ficar parado é que não pode!

A imersão local é um complemento e um acelerador dessa aprendizagem. Você terá que se expressar, conversar, ler, comprar, entender tudo em inglês. Já imaginou pegar um Uber em Toronto e o motorista puxar uma conversa com você? Ótima oportunidade para desenvolver a sua fala, sua pronúncia e até mesmo sua audição. Na imersão, todo momento é de aprendizado. A sua sala de aula é contínua e sem hora para acabar. Saiba usar isso a seu favor.

Cada casa do diagrama merece uma atenção individualizada porque a velocidade que você passa de uma para outra depende de vários fatores, mas sempre caímos na mesma máxima: lingua inglesa. Sem ela, não conseguimos andar.

Nos próximos capítulos iremos detalhar cada etapa do diagrama para que você possa entender em que momento você se encontra e como montar uma estratégia para atingir o seu resultado que você pretende com o seu intercâmbio.



# 3.

## SUMMER CAMPS

---

### “A PORTA DE ENTRADA PARA O MUNDO DO INTERCÂMBIO”

**C**omeçamos sempre pelo começo, certo? Certíssimo! Os Summer Camps são os programas de férias (existem também os Winter Camps que seguem o mesmo objetivo, mas no inverno) que acontecem sempre no mês de julho por 2, 3 ou 4 semanas.

Costumo dizer que o Summer Camp é a porta de entrada para o mundo do intercâmbio. Como o programa é desenvolvido para adolescentes de 12 a 17 anos, já é perceptível que a idéia de mandar os filhos para ter uma experiência internacional vem dos próprios pais. Cada ano que passa, o número de adolescentes que fazem parte de Summer Camps, cresce muito.

Os Camps são geralmente ALL INCLUSIVE, ou seja, tudo incluído, desde acomodação e alimentação, até seguro saúde, passeios e transportes. Essa modalidade facilita muito a vida dos pais e dos adolescentes. Todo camp conta com

uma estrutura sensacional e os adolescentes contam com as aulas de inglês no período da manhã, atividades e passeios na parte da tarde e da noite. Sempre com o monitoramento dos staffs da instituição de ensino.

A programação é intensa com atividades diárias. Alguns Camps tem temas mais focados em determinado assunto. Hoje, a Head To Canada conta com Camps desenvolvidos para *Leadership*, que é uma matéria que faz parte do currículo de escolas de Ensino Médio (HighSchool) e foi adaptada para as semanas do Camp. Com isso, os adolescentes aprender não somente a língua inglesa, mas também desenvolvem suas habilidades na área de liderança. Outros Camps são focados em robótica, música, dança, etc.

Summer Camp é uma ótima oportunidade do aluno conhecer uma nova cultura e ter a sensação de iniciar uma vida de intercâmbio, academicamente falando. Como ele aborda os mais diversos níveis de inglês, o Summer Camp serve para que o aluno tenha acesso a um outro estilo de vida, que é muito diferente do que ele presencia no Brasil.

Geralmente os camps são feitos em grupos e isso proporciona uma imersão supervisionada na cultura local, aumento do conhecimento da língua inglesa (ou a língua falada no camp) e a vivência por um período curto. Seria a experiência de vida como vista em vários filmes de colleges e universidades americanas e canadenses.

Além de toda a parte do ensino e aperfeiçoamento da língua inglesa, o Camp forja no adolescente uma consciência

crítica muito forte e a comparação cultural entre Brasil e o país do intercâmbio é inevitável, porém, totalmente normal.

Essa experiência é o que chamamos de imersão cultural de primeiro nível. Isso ocorre porque a experiência é totalmente supervisionada e os intercambistas tem toda a programação estabelecida desde a saída deles do Brasil. Diariamente eles tem as aulas de inglês e os passeios culturais e turísticos oferecidos pelas instituições que oferecem o Camp. Os monitores locais estão presentes 24h/dia e a supervisão é constante.

O objetivo aqui é expor o adolescentes a uma vivência internacional que possa evoluir para um futuro estudo acadêmico mais profundo e mais longo. Em se tratando de Canadá, isso é totalmente possível e por isso que o nosso diagrama já começa nessa fase.

# 4.

## HIGHSCHOOL (ENSINO MÉDIO)

---

**“HIGHSCHOOL É O MELHOR PERÍODO EM QUE O ADOLESCENTE VIVENCIA E LEVÁ PARA A VIDA TODA. SAIBA APROVEITAR!”**

**D**epois do Summer Camp o próximo passo é o Ensino Médio. Esse é o caminho natural de acordo com a idade de adolescente e com o objetivo de ele continuar no país estrangeiro caminhando no ensino internacional.

No Canadá o sistema de ensino é totalmente diferente do brasileiro. O aluno de High School é orientado desde o primeiro ano de ensino médio a fazer as matérias que mais interessam para a sua formação superior. Por exemplo: se ele quer seguir na área de exatas, matérias como matemática e física são mais importantes do que geografia e biologia, por exemplo. Com isso, o aluno consegue ter uma formação

acadêmica focada no ensino superior que vem logo em seguida.

Além disso, caso você seja imigrante ou cidadão canadense, todo o seu ensino médio é custeado pelo governo, ou seja, totalmente gratuito. A única exceção é se você optar por uma escola privada. Iremos entender a diferença daqui a pouco.

Para o aluno internacional que queira fazer o Ensino Médio no Canadá, existe sim, o custo da escola. Normalmente as escolas públicas e católicas são as que recebem o maior número de alunos internacionais por conta do custo envolvido.

As escolas canadenses são organizadas em **BOARDS**. School Board nada mais é do que conselho escolar que toma conta de uma determinada região. As escolas públicas e católicas fazem parte desses Schools Boards de acordo com a sua localização geográfica. Cada bairro daquela região tem uma ou duas escolas que atendem a população daquela área.

No Canadá, existem 3 tipos de escolas de Ensino Médio dentro dos School Boards:

- **School Boards Públicos e Católicos:** 95% dos adolescentes que são imigrantes ou cidadãos vão para essas escolas. Não existe diferença alguma em termos curriculares, uma vez que quem determina o seu conteúdo é o próprio ministério da educação. A diferença principal é

o ensino da religião católica, que não existe nas escolas de Boards Públicos e o fato de que o aluno ou seus pais tem que ser batizado na religião católica para fazer parte da escola pertencente ao Board Católico.

Embora seja gratuito para os alunos locais, o aluno internacional paga uma taxa semestral ou anual para se tornar aluno do Board. Todo o conteúdo é ministrado em inglês ou francês (sim, o Canadá é um país bilingue e existem escolas totalmente francesas). Caso o aluno internacional tenha dificuldade na língua, ele pode pedir aulas de reforço na própria escola.

- **School Boards Privados:** os boards privados recebem apenas 5% dos alunos locais e internacionais. Em termos curriculares seguem o mesmo conteúdo estabelecido pelo “MEC Canadense”. A maior diferença entre esse Board e os outros é que mesmo o aluno local (imigrante ou cidadão canadense) paga para ter o ensino. Normalmente são famílias com um poder aquisitivo maior e que optam por oferecer esse tipo de educação para os seus filhos.

Como o número de alunos é bem menor, as escolas privadas conseguem oferecer uma estrutura diferenciada e também um número maior de professores para cada aluno.

Além disso, elas tem a reputação de serem melhores do que as públicas ou católicas, mas isso é uma visão pessoal de cada família. Na minha opinião, você, mesmo que

tenha dinheiro sobrando, não precisa optar pela escola privada no Canadá.

Depois da formação no Ensino Médio canadense, o acesso ao nível superior é por mérito. Não existe o vestibular, como no Brasil. As notas conquistadas durante o Ensino Médio servem para que você fique no topo de lista quando for aplicar para o acesso a uma universidade ou college canadense. As vagas nos cursos são oferecidas para aqueles alunos que obtiveram um melhor êxito no Ensino Médio.

Ou seja, a concorrência é grande, mas depende de você ir obtendo bons resultados durante os anos de High School.

Dentro desse quadrado do diagrama, o que vai determinar a escolha da escola pública ou privada? Só tenho uma resposta para você: o financeiro.

Se a família tem o valor para investir na escola privada, assim ela fará. Caso contrário, a escolha é pela escola pública.

Lembrando que quando falamos de escola pública para alunos internacionais, não quer dizer que ela é gratuita. A palavra pública aqui é só para identificar que a escola recebe um subsídio do governo canadense, que oferece a gratuidade até o aluno se graduar no HighSchool.

Vale lembrar também que HighSchool no Canadá tem uma ênfase na formação do aluno em outras áreas da vida. Por isso, existem os Clubs, que são os programas extra-

curriculares. É como vimos nos filmes: as escolas se destacam também por suas atividades extra-curriculares. Os Clubs destacam a escola e também atraem alunos interessados naquela área. São clubs de artes, xadrez, pintura, futebol americano, futebol, vários esportes, *cheer-leader*, teatro, mecânica, patinação, debate, etc.

Analisando as duas primeiras casas do nosso diagrama, percebemos que outros fatores são envolvidos na simples decisão de fazer o ensino médio no Canadá. Porém o fator comum volta ao básico: aprender a língua local. Sem ela, não conseguimos prosseguir e o bom de ainda estarmos na idade de “ouro” é que podemos contar com aulas de reforço caso não consigamos acompanhar a turma da escola.

Normalmente as escolas de Ensino Médio que recebem alunos internacionais tem um departamento chamado ESL Classes (English as a Second Language - Inglês como Segunda Língua) e essas classes são consideradas aulas de reforço extra-curriculares sem custo algum. Eu sempre recomendo que os alunos façam essa aula para aprimorarem cada vez mais a parte linguística.

Mas vamos abordar as opções para quem já é maior de idade e já passou da fase de adolescente?

# 5.

## LANGUAGE SCHOOLS

---

### “OS LIMITES DA MINHA LÍNGUA SIGNIFICAM OS LIMITES DO MEU MUNDO” - LUDWIG WITTGENSTEIN

**A**té aqui, nós abordamos cursos que são voltados para adolescentes de até 17 anos. Se você já é maior de idade, sua aventura começa aqui!

Olhando para o nosso diagrama, percebemos que existem duas casinhas iniciais. Uma já foi abordada e é focada no adolescentes, chamamos de porta de entrada para o intercâmbio. Agora abordaremos a segunda casinha de entrada, que também pode ser considerada uma porta de entrada, mas voltada para quem já passou da faixa etária do Ensino Médio.

Uma coisa temos que aprender aqui: não existe idade certa para que você comece sua caminhada no intercâmbio. O que você tem que ter é clareza do seu objetivo e o caminho que você tomará para chegar até ele.

Quando falamos de Language Schools, estamos nos referindo a aulas de inglês intensivas para que você aprenda e/ou desenvolva suas habilidades na língua inglesa. O intercâmbio é um acelerador dessa proposta.

Quando você se propõe a fazer um intercâmbio, a sua proposta é vivenciar a cultura local, mas também acelerar o seu aprendizado na língua. Já é provado que quando o aluno/intercambista fica imerso em determinada cultura, ele consegue absorver de uma forma mais rápida do que se estivesse estudando inglês no seu país de origem.

Isso acontece porque a sua exposição a língua é contínua e não fica limitada somente na sala de aula. O intercâmbio serve como uma aula ao céu aberto e, como já dissemos, um acelerador da sua aprendizagem.

No entanto, as Languages Schools oferecem vários níveis de inglês para que o aluno possa avançar e também traçar novos objetivos dentro dos estudos.

Podemos definir o seguinte caminho:

- Regular English;
- Business English;
- Proficiency;
- Pathway;
- Preparatório para Universidades e Colleges.

Nesse capítulo, iremos abordar somente o Regular English porque os outros modelos iremos dar uma ênfase maior mais para frente.

Regular English é a metodologia aplicada pelas escolas de inglês para que o estudante aprenda do zero. Geralmente o nível do estudante é avaliado através de um teste on-line para que a escola de inglês possa colocar o aluno na sala de aula com alunos de outras nacionalidades, mas com o mesmo nível de comunicação.

Sempre falamos de inglês básico, intermediário ou avançado para definirmos o nível do aluno, mas temos que ter consciência de que a avaliação feita pela escola local no país cuja a lingua oficial é o inglês, pode colocar o nível do estudante um pouco abaixo do esperado. Por exemplo: o aluno está fazendo aulas em uma escola de inglês no Brasil há 5 anos e essa escola estabelece que o aluno está no nível intermediário. Quando esse mesmo aluno faz o teste on-line da escola canadense (e isso serve para qualquer escola de inglês internacional em qualquer país de lingua inglesa) esse nível normalmente é aferido para baixo. Ou seja, ele é intermediário no Brasil, mas é considerado básico avançado naquele país.

Isso não é demérito para ninguém. É simplesmente um método de avaliação mais apurado para avaliar o seu nível. Além disso, quando você se dispõe a estudar inglês em outro país, as aulas são diárias e a velocidade de desenvolvimento é muito maior do que aquelas aulas de uma hora, duas ou três vezes por semana no Brasil.

As avaliações do nível de inglês são estabelecidas pelas próprias escolas, mas elas levam em conta algumas tabelas de equivalência internacional.

No Canadá temos o CLB (Canadian Language Benchmarks) que é uma escala de 12 pontos de proficiência linguística estabelecidas para orientar o ensino e a avaliação de alunos de ESL (English as a Second Language - Inglês como Segunda Língua) no Canadá. O CLB descreve os sucessivos níveis de desempenho comunicativo dos alunos de ESL.

Essas diretrizes descritas no CLB são usadas para determinar o nível do aluno internacional e levam em conta as 4 áreas da comunicação: leitura, escrita, comunicação oral e auditiva.

Além do CLB, as escolas também se baseiam em determinação estabelecidas pelo CEFRL (Common European Framework of Reference for Languages) que é o mais conhecido entre os estudantes internacionais. No CEFRL, os níveis de língua estrangeira são mais fáceis de serem entendidos e são mais comumente aplicados para determinar quão fluente o aluno é na língua inglesa.

Isso é determinado através dos níveis abaixo:

- **Nível A (equivalente ao básico)**

- **A1:** compreende e atualiza expressões do dia-a-dia e frases satisfatórias para comunicação. Consegue se

apresentar a outra pessoa e responder a perguntas sobre detalhes pessoais, como onde mora, pessoas que conhece e coisas relativas a sua vida cotidiana. Interage de forma simples desde que a outra pessoa fale lenta e claramente e esteja preparada para ajudar.

- **A2:** entende frases e expressões usadas com frequência relacionadas a áreas de relevância mais imediata (por exemplo: informações pessoais e familiares básicas, compras, geografia local e emprego). Se comunica em tarefas simples e rotineiras que exigem uma troca simples e direta de informações sobre assuntos familiares.
  
- **Nível B (usuário independente, intermediário):**
  - **B1:** compreende os principais pontos de uma conversa padrão clara sobre assuntos familiares e regulares no trabalho, escola, lazer, etc. Lida com situações que podem surgir durante uma viagem em uma área onde o idioma é falado. Descreve experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições e dar brevemente razões e explicações para opiniões e planos.
  
  - **B2:** compreender as idéias principais de textos complexos sobre tópicos concretos e abstratos,

incluindo discussões técnicas em seu campo de especialização. Interage de uma forma que demonstra espontaneidade, o que torna possível a interação regular com falantes nativos sem tensão para nenhuma das partes. Produz calambos textuais com ampla gama de assuntos. Defende um ponto de vista sobre uma questão atual, apresentando as vantagens e desvantagens com clareza.

— **Nível C (usuário avançado):**

— **C1:** compreende uma ampla gama de cláusulas exigentes e longas com significado implícito. Usa a língua de forma flexível e eficaz para fins sociais, acadêmicos e profissionais. Produz textos claros, bem estruturados e detalhados sobre assuntos complexos, mostrando o uso controlado de padrões organizacionais, conectores e dispositivos coesos.

— **C2:** compreende com facilidade praticamente tudo o que ouve ou lê. Resume informações de diferentes fontes faladas e escritas, reconstruindo argumentos e relatos em uma apresentação coerente. Se expressa de forma espontânea, fluente e precisa, diferenciando tons mais sutis de significado mesmo nas situações mais complexas.

Com base nessas definições de níveis de A, B e C, o aluno é avaliado pela instituição de ensino e colocado no nível estabelecido por ela. Quanto mais tempo você dedicar em trabalhar as diversas habilidades linguísticas, mais rápido é a passagem de um nível para o outro. Isso é a base para a construção da proficiência e o início da sua ascensão.

Chamamos de Regular English os cursos destinados a estudantes níveis A1 e A2. O objetivo é aprender e desenvolver a língua para que chegue ao nível B e com isso passe do inglês regular para o Business English, por exemplo.

O nível B, engloba o Business English, que é uma aula mais voltada para o ambiente corporativo. O objetivo aqui não é ensinar o básico da língua, mas desenvolver as habilidades adquiridas e aplicá-las em nível mais desenvolvido como um ambiente de trabalho. O aluno que se enquadra no Business English, tem como o objetivo de se destacar em nível profissional ou até mesmo aplicar para promoções dentro do mercado de trabalho.

Quando o aluno atinge o nível C, costumamos dizer que ele já domina a língua e uma gama enorme de possibilidades se abre para ele. Ele pode optar em obter um certificado de proficiência, pode fazer um Pathway e até mesmo um preparativo para aplicar para College e Universidade no exterior.

Isso tudo porque o nível C já determina a capacidade que o aluno tem de se desenvolver em várias áreas de comunicação, especialmente no âmbito acadêmico.

Se você planeja estudar em um universidade fora do Brasil e até mesmo aplicar para a imigração, você precisa atingir o nível C para se tornar elegível a essas aplicações.

Colocando em um plano mais prático, se você aplicar para uma universidade canadense, e sendo aluno internacional, a primeira documentação que a instituição irá te pedir, é uma comprovação da sua proficiência na língua inglesa. Isso é comprovada de algumas formas:

- **Testes de proficiência internacionais:** IELTS, TOEFEL, CELPIP, ITEP e tantos outros. Você precisa se preparar para fazer esses testes. Essa preparação não tem nada a ver com aulas de inglês. É uma preparação para fazer os testes. Esses testes internacionais servem para demonstrar qual o nível de inglês você tem. Eles são os determinantes que comprovam para uma instituição de ensino superior e testificam que o aluno internacional tem condições de comunicação e acompanhamento das aulas. Alguns deles são usados para imigração também. Esse é considerado o primeiro documento que as instituições de ensino superior irão pedir para os alunos internacionais.
- **Pathway:** esse método foi criado exatamente para atender aqueles alunos que se encontram ainda nos níveis

A e B, mas que querem, em um futuro próximo, estudar em instituições de nível superior. Nada mais é do que você iniciar as aulas de inglês e ir avançando de nível até chegar no nível exigido pela instituição que você pretende entrar. É um método menos estressante do que se preparar para uma prova de proficiência, porém, pode ser mais demorado para chegar no nível que você pretende. Pathway pode ser traduzido como uma ponte para que você entre em um College ou University sem precisar apresentar o teste de proficiência. Ou seja, a instituição de ensino superior vai entender que o seu nível de inglês é o suficiente se você apresentar um diploma de Pathway emitido por uma language school parceira deles.

# 6.

## PATHWAY

---

### “É A PONTE DA EDUCAÇÃO QUE PRECISAMOS CRUZAR PARA VISLUMBRAR ALGO MAIOR”

**A**gora começamos a entender mais em quais níveis de inglês nos enquadramos e quais as nossas reais chances no ingresso em uma instituição estrangeira. Mais do que isso! Conseguimos enxergar o que temos que fazer ou o que temos que apresentar para Colleges e Universidades ao redor do mundo para sermos aceitos no seu *Hall de Alunos*.

Você deve conhecer alguém ou um amigo de alguém que já está fazendo um curso superior fora do Brasil e gostaria de saber como ele conseguiu isso, não é mesmo?

Colocando de lado que cada instituição de nível superior (College ou Universidade) tem seu próprio processo de aceitação de aluno internacional, uma coisa não temos como esconder: todos os alunos internacionais, de alguma forma, tem mostrar para essas instituições que podem se comunicar na língua oficial das aulas ministradas por essas instituições.

Sem essa comprovação, não teria como o aluno internacional obter êxito nos seus estudos. E isso acontece de duas maneiras: mostrando um certificado internacional (IELTS ou TOEFEL, por exemplo) ou ingressando no Pathway em uma Language School.

O Pathway, como a palavra em inglês sugere, é uma ponte entre a escola de inglês e o ensino superior. Como abordado anteriormente, as Languages Schools enxergaram uma lacuna no mercado e firmaram parcerias com as instituições de ensino superior para preparem o aluno academicamente. Com o certificado do Pathway em mãos, o aluno consegue aplicar para a vaga no College ou Universidade sem a necessidade de apresentar o certificado de proficiência (IELTS ou TOEFEL), por exemplo.

Como o Pathway é um curso criado por cada Language Schools, existem vários métodos de ensino e mudança de nível do seu inglês. Ou seja, quando o aluno diz para a Language School que o objetivo final dele é ingressar no College X ou Universidade Y, ele precisa ter a certeza que de a Language School tem parceria com o College X ou Universidade Y. Caso contrário de nada vale fazer o Pathway naquela Language School. O Pathway é sempre a ponte entre a Language School e a a instituição de nível superior.

Hoje em dia ficou muito mais acessível o acesso a Colleges e Universidades canadenses para os alunos internacionais que ainda não possuem o inglês em nível avançado. Com tempo programado para atingir o nível

exigido pelo curso superior, o aluno pode frequentar as aulas do Pathway e ir avançando.

Temos aqui dois estudos de casos de nossos clientes que podemos retratar para exemplificar todo o processo que aluno internacional pode percorrer até ser aceito pelo no curso superior.

**Cenário 1:** aluno já tinha o nível de inglês avançado e queria fazer um College em Toronto. Nesse cenário, oferecemos ao aluno um teste online para que efetivamente tenhamos a avaliação do seu nível de inglês. Foi confirmado, pela análise da escola, que ele já tinha o nível avançado, com a equivalência de C1. No entanto, precisávamos saber qual o curso que ele se interessava em fazer e foi escolhido Business Administration no Humber College. O Humber College nos informa qual o nível mínimo exigido para o aluno internacional. Como o nosso aluno havia feito o teste online e esse tinha acusado C1 (avançado), precisaríamos comprovar através de um certificado. Nesse momento o aluno tem dois caminhos para mostrar essa certificação: uma fazendo o Pathway e a outra prestando a prova de certificação IELTS ou TOEFEL (falamos apenas desses dois porque são os mais utilizados). Agora cabe ao aluno definir qual das duas opções é mais interessante para ele. Nesse caso, o escolhido foi fazer a prova do IELTS ainda no Brasil. (Para fazer a prova do IELTS também exige uma preparação porque ela é uma prova cronometrada e você precisa ter estratégia para não perder

tempo. Ou seja, se você decidir por esse caminho, tem que saber lidar com a pressão de tirar a nota necessária exigida). Após receber o certificado com o resultado do IELTS, e esse sendo o resultado exigido, damos entrada no registro do aluno no curso escolhido em nível superior e recebemos a carta da aceitação (LOA).

**Cenário 2:** aluno com nível básico/intermediário querendo fazer engenharia química no Seneca College em Toronto. Aqui, o plano era seguir com o Pathway, por alguns motivos: o nível de inglês do aluno e o tempo que o aluno tinha para atingir esse nível. No primeiro cenário, o aluno tinha apenas 3 meses para iniciar as aulas no College, que normalmente acontece em Setembro e Fevereiro. Nesse cenário, como o aluno tinha tempo disponível, a opção era fazer o Pathway para aumentar o conhecimento da língua e ao mesmo tempo atingir o nível mínimo exigido pelo College. A Language School em Toronto, determina quantas semanas o aluno precisará fazer de inglês para sair do nível que ele está para atingir o nível determinado. O aluno desse cenário precisou de 12 semanas para completar os níveis e conseguir aplicar para o College.

Ou seja, ao optar pelo Pathway, temos que ter a certeza de que o aluno dispõe de tempo para estudar inglês e ir aumentando seu nível gradualmente. Além disso, o Pathway, embora não tenha a pressão de prestar uma prova de certificação, tem um custo maior financeiramente. Isso

porque custear 8 ou 12 ou 10 semanas de estudo de inglês é maior do que pagar a prova de certificação.

Para que possamos classificar e compilar o Pathway, a conclusão que chegamos é que o programa oferece muito mais do que proficiência na língua. Ele é um preparatório intensivo para a vida acadêmica. Nele, o aluno desenvolve habilidades de pesquisa, habilidade escrita e oral, desenvolve um pensamento crítico para escrever uma redação de acesso ao nível superior, desenvolve técnicas de escrita, aprende a organizar o tempo de execução de uma prova como o IELTS e TOEFEL e, ao meu entender o melhor de todas as habilidades, aperfeiçoa sua apresentação através da oratória.

O importante é que queremos frisar que sem a comprovação da língua, o seu caminho dentro do diagrama ficará cada vez mais complicado e, muitas vezes, impossível.

Logicamente outros documentos e outras condições não-acadêmicas serão analisadas pela instituição de nível superior para a aceitação do aluno, mas a comprovação de proficiência será, com certeza, o primeiro documento a ser requisitado.

E, de novo, o intercâmbio não é uma ciência exata!

# 7.

## PROFICIÊNCIA

---

### **“SAIBA FALAR E FALE COM CLAREZA. A PROFICIÊNCIA VEM COM SOTAQUE MESMO.”**

**J**á conseguimos perceber que todo caminho dentro do diagrama está em torno de um único passo: aprender a língua inglesa ou a que predomina no destino que você está pleiteando, certo?

Não tem jeito, não conseguiremos caminhar dentro do diagrama se não tivermos a língua local na ponta da língua. Quanto mais você quiser aumentar seu nível acadêmico, mais você precisará dominar a língua estrangeira.

Ter um certificado internacional de proficiência na língua inglesa é muito importante se você quer ter um número maior de opções de Colleges e Universidades. Isso acontece porque a grande maioria das instituições de nível superior no Canadá e no mundo, aceitam essas certificações como prova de fluência no idioma.

Diferentemente do Pathway onde você precisa fazer em uma Language School com parceira com uma determinada

instituição superior, com a certificação internacional, essa limitação não existe. Ou seja, você consegue aplicar como sendo um aluno internacional apresentando o certificado, seja ele IELTS, TOEFEL, TOEIC...etc.

No Canadá, o IELTS é bastante forte. Praticamente todos os colleges e universidades aceitam ou requisitam o IELTS. Além disso, o IELTS também serve para aplicações para imigração canadense porque apresenta dois modelos de prova: IELTS Academic, voltada para o ingresso acadêmico; e o IELTS General, que é usado para aplicações para a imigração canadense, por exemplo.

É muito complicado analisarmos as provas de certificações e estabelecer um padrão para os alunos. Cada prova tem suas peculiaridades e, embora o objetivo do resultado seja o mesmo, outros fatores são levados em conta na escola da melhor certificação de proficiência:

1 - Saiba qual o certificado que a instituição de ensino está requisitando para os alunos internacionais: fique focado nele. Não adianta nada estudar para passar no TOEFEL se o College/Universidade aceita somente o IELTS.

2 - Veja os valores dos testes: sim! Planejamento é tudo e o planejamento financeiro é muito importante. Esses testes internacionais não são baratos. Não iremos colocar os valores aqui porque são muito fáceis de achar online e eles podem mudar sem aviso prévio.

3 - Veja as datas dos testes: os testes de proficiência não são aplicados a todo momento. Normalmente eles tem datas específicas para aplicar a prova e o aluno terá que se programar.

Quando decidimos qual teste iremos usar, a preparação para o teste é primordial. Alguns alunos fazem cursos que preparam para as provas. São os chamados cursos preparatórios para provas de certificação internacional. Isso ocorre porque cada teste tem a sua estratégia e esses cursos servem única e exclusivamente para que o aluno se prepare para a prova.

Esses cursos preparatórios não são cursos que te ensinam inglês, são cursos que te ensinam os macetes de como tirar o melhor proveito para ter sucesso na prova.

O IELTS, por exemplo, é uma prova cronometrada. Isto é, você precisa de velocidade. Saiba quanto tempo pode e quanto tempo precisa para gastar em cada questão. Perder tempo é crucial!

O ideal é você entender qual das habilidades linguísticas você tem mais dificuldade (listening, reading, writing ou speaking) e treinar para que você estabeleça uma estratégia que faça sentido em cada prova.

# 8.

## COLLEGE

---

### “O CANADÁ PRECISA DE PESSOAS, MAS ESCOLHE AS MAIS QUALIFICADAS. SE PREPARE!”

**N**esse quadrado do nosso diagrama, a barreira linguística já está superada, concorda? Você já decidiu qual caminho tomar (pathway ou certificação), já obteve êxito nos seus resultados e já começa a ter aquela empolgação para iniciar a aventura no curso superior.

Na prática, você já deveria ter tomado a decisão do curso de formação e qual a instituição. Mas, iremos abordar nos próximos capítulos as consequências de sua decisão.

Agora deixa eu te contar uma coisa! Tendo como base o ensino educacional canadense, quando falamos em Ensino Superior, o sistema nos oferece dois caminhos: College ou Universidade.

Existem diferenças entre os dois modelos, mas tanto um quanto o outro são níveis superiores de estudo. Seria o mesmo que uma faculdade no Brasil.

Mas qual escolher então? No Canadá, isso é muito bem definido.

O College é mais curto. Geralmente os programas oferecidos pelos colleges são com duração de 2 ou 3 anos. Você recebe um Diploma de Ensino Superior, no caso de 2 anos e um Advanced Diploma de Ensino Superior, se o programa for de 3 anos. O que determina o tempo de curso é o conteúdo oferecido pelo programa.

Além disso, o programa que o college oferece é determinado pelo mercado de trabalho. Ou seja, os cursos que um college oferece é de acordo com a demanda que região oferece. Como assim? Por exemplo: um curso de automação industrial do College X. Foi feita uma pesquisa e a região que o college se encontra e tinha uma defasagem dessa profissão, com isso, o college cria o curso para preencher essa lacuna no mercado de trabalho canadense.

Não é incomum colleges terminarem um determinado curso porque a demanda já estava saturada naquela região. Essa atitude serve para que o mercado absorva os alunos em determinado curso e, logicamente, consigam entrar no mercado de trabalho rapidamente depois de formados.

Aliás, essa é uma das finalidades de você escolher um college: entrar rapidamente no mercado de trabalho. Se você está pensando em meter a mão da massa rapidamente e já trabalhar na área de formação, siga por esse caminho. Muitos canadenses optam por fazer o college exatamente por esse motivo.

Mas, outras questões também são levadas em conta. Normalmente colleges são mais baratos que universidades (e no próximo capítulo, falaremos o porquê você deve escolher a universidade). No entanto, não se iluda, para o aluno internacional o custo de fazer um college no Canadá pode ficar três vezes maior do que o aluno doméstico.

Cabe aqui uma definição:

- **Aluno Internacional:** é o aluno que não mora no Canadá como Permanent Resident e também não é canadense.

- **Aluno Doméstico:** é o aluno canadense ou aquele que já está com o status de Permanent Resident quando iniciar o curso.

Essa diferença de investimento é justificada pelo próprio governo canadense. O governo alega que se o aluno internacional tem a intenção de sair do país dele para se graduar no Canadá, é porque esse aluno tem condições de se manter e estudar no país.

E não paramos por aí! Para complicar um pouco mais a sua escolha, temos que definir se o College será público ou privado!

Essa escolha pode parecer fácil, mas depende de vários **fatores influenciadores**. Você precisa definir qual o objetivo final ao se graduar e isso vai ditar e afunilar a sua pesquisa. Mas quais são esses tais **“fatores influenciadores”**?

São os fatores que estão ao nosso alcance para realizarmos o sonho de estudar fora.

O fator mais paupável é o Fator Financeiro. De todos, esse é o mais determinante. Quando procuramos por um determinado curso em um determinado college, sempre iremos olhar para o custo dele. É o que chamamos de *Tuition*. A *Tuition* nada mais é do que o valor do curso. Normalmente os colleges estabelecem esse valor por semestre e esse valor tem que ser pago antes do semestre começar. Uma diferença bastante cultural é que, ao contrário do Brasil onde o aluno paga um valor mensal enquanto estuda, no Canadá o parcelamento não existe. Em Colleges Público os valores são pagos por semestre. Já em colleges privados, esse valor do semestre pode ser parcelado e duas ou três vezes.

Outro fator determinante que podemos destacar é a duração e conteúdo do curso. Este fator está diretamente ligado ao processo imigratório. Hoje, encontramos mais de 70 tipos de processos de imigração canadense (esse é um assunto para outro e-book), mas, logicamente, o aluno brasileiro não se qualifica para muitos deles. Caso o seu objetivo seja a imigração canadense, o planejamento para isso começa nos seus estudos e já nessa fase de escolha de cursos você tem que optar por um college público e não privado.

Vou explicar: o college público, também recebe um investimento do governo canadense e com isso, o aluno, além de pagar mais, consegue ir pontuando para o futuro processo imigratório. Com isso, o governo consegue atrair alunos internacionais pagando mais por seus cursos. Isso faz

com o que o governo ofereça uma pontuação para esse futuro imigrante.

Estudando em college privado, você não consegue pontuar para a imigração, porém o custo dos cursos são mais em conta e ser aceito por eles também requer um nível de inglês menor do que o exigido pelo college público.

Hoje, 2023, algumas províncias conseguem oferecer processos imigratórios para alunos internacionais que estão cursando nível superior em college privado. Isso ocorre porque a procura por determinado profissional não está sendo suficiente. Portanto, o governo abre a exceção para aquele profissional, mesmo que ele tenha se formado em instituições privadas.

Seguindo com mais um fator determinante, temos o Co-Op e o PGWP. São as duas siglas mais requisitadas pelos alunos internacionais. São muitos simples de explicar:

**Co-Op:** é o estágio obrigatório que aquele curso oferece para que você possa se graduar. Se você quer trabalhar enquanto estuda, você precisa procurar cursos que tenham o módulo Co-Op como parte de seu programa. Ele faz parte do curso e o estágio tem que ser na sua área de estudo.

**PGWP (Post Graduate Work Permit):** nem todos os cursos tem dão direito a aplicar para o PGWP, que nada mais é do que uma permissão de trabalho concedido ao aluno depois da sua formatura. Em colleges privados, você não consegue se eleger ao PGWP. Isso é uma elegibilidade somente para alunos que fizeram cursos em instituições públicas. O PGWP

é dado por tempo determinado e segue o seguinte critério: se o curso tiver um ano de duração, o PGWP será de um ano. Se o curso tiver 2 ou 3 anos de duração, o PGWP será de até 3 anos.

Aplicando os fatores determinantes e determinando o seu objetivo depois de se formar, a escolha do seu curso fica mais fácil.

Uma coisa eu faço questão de desestruturar na sua mente: college não é curso profissionalizante! Tire isso da cabeça. Colleges oferecem cursos superiores que focam na formação do aluno e os prepara para entrar no mercado de trabalho e colocar a “mão na massa”.

Deixando por último nessa sessão, mas não menos importante é que College oferece o que chamamos de *Credit Transfers* para Universidades. O que isso quer dizer? Quer dizer que depois de você ter feito College e sentir a necessidade de aprofundar e aprimorar o conteúdo dos seus estudos, você pode iniciar uma universidade e transferir os créditos (matérias) já estudadas para a universidade. Ou seja, você pode “eliminar” matérias por já ter estudado determinado conteúdo no College. Legal, né? Mas, quem tem que avaliar essa “eliminação” de matéria é sempre a universidade que você está aplicando.

Uma outra questão positivas de colleges privados é que o investimento inicial é menor do que colleges públicos e o aluno local ou internacional pode decidir pedir transferência para um college público depois. Ou seja, se o seu

investimento é menor no início, comece em um college privado e depois, caso decida imigrar, peça a transferência para um college público.

# 9.

## UNIVERSITY

---

### “NÃO PRECISA ACELERAR, BASTA NÃO PARAR!” - JOEL JOTA

**B**om, já sabemos qual o papel do college dentro do diagrama. Já entendemos que ele é um curso superior e que pode ser dividido em dois tipos: público e privado.

As universidades seguem a mesma divisão: podem ser públicas ou privadas. Oferecem o PGWP e OWP. Cobram diferente para alunos domésticos e alunos internacionais. A diferença é que a universidade oferece cursos cujo a formação necessita de um tempo maior para conclusão devido á profundidade e conteúdo de suas matérias. O grau de Bacharel é aqui que você pode obter. Quem tem um Bacharel Degree estudou, normalmente, 4 anos para obter esse título.

Se o aluno quer estudar um determinado assunto mais profundamente, ele não encontra esse conteúdo em colleges e, por conta da duração do curso, terá que aplicar para uma universidade.

Vamos pegar o exemplo do curso de psicologia. Esse é um tipo de curso que requer uma regulamentação de um determinado órgão: Conselho Regional de Psicologia. O aluno que quer se tornar psicólogo precisa ter uma formação mais robusta, com um conteúdo que não caberia em apenas 2 anos de formação. Isso acontece com a maioria das profissões que exigem uma formação mais acadêmica e com uma profundidade de conteúdo maior para poder ser aceito nos conselhos regionais.

Arquitetura, advocacia, medicina, odontologia, e muitos outros se enquadram nessa categoria.

Não preciso nem dizer que para você ser aceito por uma universidade, o fator linguístico já está mais do que determinado. Sem dominar a língua oficial da instituição de ensino, sua aceitação é impossível.

Reparem que quanto maior o nível de estudo o aluno internacional busca, maior o nível de exigência de suas qualificações. Quanto maior o nível do grau de aprendizado, maior tem que ser o nível de inglês.

Um outro fator que determina a sua escolha por uma universidade é se você pretende desenhar seu futuro em uma área mais acadêmica ou de pesquisa. Se você quer ser um professor, por exemplo, ou um cientista/pesquisador, a sua escolha não pode ser por um college. Terá que ser por uma universidade. Com isso, voltamos aos fatores determinantes: tempo do curso, fator financeiro, valor da Tuition (que no caso das universidades são mais caros que

nos colleges), objetivo depois de formado, tipo de grau a ser adquirido, etc.

Logicamente, em termos de comparação, a universidade abre um leque maior de opções caso a sua intenção é se aprofundar e se especializar em determinado assunto. Ela faz com que você se torne elegível a uma pós-graduação, mestrado ou doutorado. Se você pretende se enveredar por esse caminho, não tem como fugir da universidade.

E na universidade eu consigo o PGWP? Lembra que falamos dele no capítulo anterior? Sim, estudar em uma universidade, onde os cursos são de grau de bacharelado de 4 anos, o aluno consegue aplicar para o PGWP e aqui o conceito de universidade pública ou privada não se enquadra. Resumindo, se você estiver em uma universidade, você consegue aplicar para o PGWP, mesmo que ela seja uma universidade privada. O fato de você estudar em um curso que te gradua como bacharel, já mostra ao governo canadense que a sua qualificação é interessante para o país e oferecer o PGWP para alunos internacionais de universidades, públicas ou privadas, é uma espécie de incentivo.

Porém, as vagas para alunos internacionais é bastante restrita e a competição é grande. O aluno internacional tem que concorrer com os alunos locais. E tem um agravante: a língua estrangeira.

Querendo ou não, o nível exigido de inglês é ainda superior ao requerido para o aluno de College. Esse requisito

é uma barreira que tem que ser ultrapassada com bastante antecedência. Quando abre o processo de aceitação do aluno internacional, a comprovação do seu nível de inglês será o primeiro documento a ser exigido (processo parecido com o College).

Uma outra diferenciação é que na Universidade, o número de alunos é bem maior do que o College. Na universidade as salas tem uma população em torno de 50 a 60 alunos e, no Canadá, o papel do professor é mais para ser um orientador. Ele simplesmente vai te entregar livros e artigos para serem lidos e espera que você entregue um determinado trabalho (*assignment*) em determinado período de tempo. E esse sistema é para cada matéria.

Depois de 4 anos, você recebe seu título de bacharel!

Chegar até esse nível educacional já um feito para que você possa ter orgulho de si mesmo. Sim, tenha orgulho do que você conquistou até aqui. Pare um pouquinho nessa sua vida corrida de estudo e trabalho, trabalho e estudo e olhe para trás para perceber o quanto já caminhou em terras estrangeiras.

Logicamente que nem sempre você passou por um mar de rosas, mas o que eu quero colocar aqui é que, depois de tudo o que passou, valeu a pena todo o sacrifício.

# 10.

## WORK

---

### **“SE ADAPTE AO MERCADO DE TRABALHO CANADENSE. ENTENDA AS DIFERENÇAS E SE ADAPTE!”**

**T**rabalhar no Canadá legalmente, ou seja, dentro das leis, só pode ser feito de duas maneiras: recebendo um convite de uma empresa canadense ou vindo estudar no Canadá.

Como o nosso e-book está focado no diagrama do intercâmbio, o nosso foco será o trabalho através dos estudos.

Pelas nossas contas, para você chegar até aqui, o processo pode não ter sido curto, mas com certeza, será recompensador. Trabalhar no Canadá é o sonho de muitos que iniciam o planejamento do intercâmbio. Por isso, é de extrema importância que façamos tudo de acordo com as leis.

Entendo que você deve conhecer pessoas que vieram para estudar inglês e foram ficando, ficando e agora estão no

emprego dos sonhos, mas infelizmente eu não posso dizer que isso é a regra. Muito pelo contrário: é a exceção.

Então, eu acho melhor seguirmos o caminho que o governo oferece para os alunos internacionais.

Enquanto você está no país fazendo o seu Regular English para melhorar o inglês ou até mesmo o Pathway para ingressar no ensino superior, você não pode trabalhar. Não pode! Nem mesmo no que chamamos de Survival Jobs. Tem gente que trabalha? Sim, muitos! O que talvez eles não saibam é o tamanho do risco que correm ao serem pegos pela polícia imigratória e o sonho de morar como *Permanent Resident* pode ser jogado no lixo. Portanto, nós, enquanto empresa, não iremos nunca concordar com esse plano.

Mas, seguimos!

O trabalho legalizado só poderá ser feito quando o aluno internacional vier para estudar no ensino superior, seja College ou Universidade. Isso acontece porque o governo canadense chegou a conclusão que os alunos que são formados aqui, podem contribuir com o mercado de trabalho e, conseqüentemente, pagar os impostos devidos. É interessante para o governo e é, com certeza, interessante para o aluno.

Enquanto estuda no nível superior, você terá direito a trabalhar por 20 horas semanais, o que é considerado um trabalho part-time, ou seja, um trabalho de meio período (já que o outro período vocês estará estudando). Depois de formado, você poderá aplicar para o PGWP, que é o *Post*

*Graduate Work Permit*, uma permissão de trabalho por até 3 anos caso o seu curso seja de no mínimo 2 anos.

Essa regra se aplica aos cursos de College também e vale ressaltar que a diferença entre o College e a Universidade é simplesmente o conteúdo e foco do curso. Lembrem-se disso: College e University são cursos de nível superior. Tem o mesmo grau de educação. Não esqueçam disso!

Falando ainda em trabalho, uma coisa que merece destaque é que se o aluno internacional estiver casado(a), o seu cônjuge pode também trabalhar no Canadá. Isso mesmo! Um estuda e trabalha por 20 horas por semana e o cônjuge consegue aplicar para o *OWP (Open Work Permit)* pelo simples fato de ser cônjuge do estudante. Bom, né?

O *OWP*, como o nome em inglês já diz, é uma permissão de trabalho aberto, o que dá direito a você trabalhar em qualquer área e lugar. Vai depender única e exclusivamente da sua capacidade de passar nas entrevistas e processos seletivos. Já deu para perceber que o ideal aqui é que o cônjuge tenha um inglês afiado também, né?

Mas, como saber qual o cônjuge vai estudar e qual vai trabalhar? Geralmente apontamos que o ideal é que o estudante que tenha a maior nota ou maior nível de inglês é que será o aplicante principal, o estudante. Com isso, a pontuação para uma futura imigração fica melhor.

Quando você se encontra nessa fase do diagrama do intercâmbio, a palavra “intercâmbio” começa a perder um pouco do sentido e você já não se sente mais um

intercambista. Agora, a fase já é outra. Você começa a perceber, sim, que morar fora do país tem suas dificuldades, mas que agora com o dinheiro entrando, você consegue se planejar melhor em termos de carreira profissional e pessoal.

Afinal, pelas nossas contas, pelos menos 2 anos já se passaram e você está vivo e conseguindo aproveitar o que o diagrama tem a te oferecer.

Keep it up!

# 11.

## POST-GRADUATION

---

**“APRENDER A VER AS COISAS DE DIFERENTES PERSPECTIVAS, LHE DARÁ FLEXIBILIDADE PARA RESOLVER PROBLEMAS” - ERNEST SHACKLETON**

**V**oltando um pouco para a University, dentro do diagrama, percebemos que ela nos oferece dois caminhos. Um é o caminho do mercado de trabalho. Se formou, trabalha.

O outro é mais estudos. Se formou, continua estudando. Você já tem as qualificações para aplicar para uma pós-graduação. Seu inglês já está fluente (assim esperamos, né?) e sua adaptação no país está quase perfeita (veja na seção BÔNUS, as fases de um intercambista).

No Canadá, isso pode ser chamado de especialização ou major. Nesse ponto, você faz a opção de continuar na sala de aula. O teu objetivo é partir para a área mais acadêmica ou até mesmo de pesquisa.

Você não precisará mais de apoio de nenhuma agência de intercâmbio porque já estará no âmbito universitário e pode ser que já tenha até mesmo um professor que te oriente em qual área você deve prosseguir.

Por mais que as coisas estão caminhando pelo trajeto que você desenhou, a pós-graduação tem uma carga-horária muito pesada. A duração pode ser curta (um ano, um ano e meio), mas a intensidade dos estudos são bem maiores do que o volume ofertado pelo College e Universidade.

Em um curso de pós-graduação, pelo menos no Canadá, é como se fosse um self-study. O professor está lá para servir de orientador para o aluno. É muito mais o esforço do aluno em defender a sua tese, do que a didática do professor.

Mas, exige muita leitura, muita parte escrita e muita argumentação nos moldes que a instituição exige. É como se fosse um inglês científico, onde você tem que escrever e argumentar dentro das normas estabelecidas pela instituição de ensino.

Uma coisa que temos que levar em conta também é que, ao optar pela pós, o aluno pode ter seu tempo de trabalho reduzido por conta do volume de trabalhos e tarefas a serem entregues na instituição de ensino.

De maneira nenhuma queremos jogar um balde de água fria na sua cabeça, mas é algo a se ponderar bastante.

Mas, se você chegou até aqui, essa decisão já está formada no seu desenho dentro do diagrama.

You can do it!



# 12.

## MESTRADO E DOUTORADO

---

### “SE DESTAQUE! SEJA O ALVO! APRESENTE MAIS DO QUE TE PEDEM.”

**N**essas últimas duas casinhas do diagrama, não existe muito a ser falado. Você conseguiu! Já contamos aqui um período de mais de 5 anos estudando no Canadá, passando por todas as fases e dificuldades de um intercambista.

Agora a sensação e o sentimento é de dever cumprido. Você atingiu tudo o que um aluno internacional poderia atingir e está tendo uma posição de destaque na sua profissão, na sua pesquisa e, até mesmo, na sua sala de aula.

Você já domina o inglês. Isso mesmo! Para ter chegado até aqui, aquelas aulas de inglês no início do diagrama surtiram o efeito desejado. Quem diria, hein?!

Mestrado e doutorado são o ápice dos estudos acadêmicos e muitos desses aluno que almejam estar nessa fase já são referências no mercado de trabalho.

Conversando com alguns doutorandos, a sensação que tenho é que muitos já estão trabalhando desde o momento

que são aprovados como alunos na instituição de ensino. A grande maioria deles quer continuar no cenário de pesquisa e acadêmico em instituições renomadas canadenses, americanas e européias.

O diagrama do intercâmbio vai chegando ao final, mas ao olharmos para trás, podemos perceber o longo caminho que percorremos e a “setinha” no diagrama já aponta para a imigração canadense e isso é uma escolha que cada um vai ter que fazer.

Nesse ponto, o aluno internacional já tem bagagem suficiente para receber a pontuação máxima, academicamente falando. O Canadá quer que você fique no país e devolva todo conhecimento que você adquiriu para a sociedade.

Porém, como o intercâmbio não é uma ciência exata, outros requisitos serão pedidos pelo o governo canadense e que serão úteis para que ele tome a decisão de aceitar ou não o seu pedido de imigração.

# 13.

## WORK PARA IMIGRAÇÃO

---

**“PEGUE UMA IDÉIA E TRABALHE NELA ATÉ QUE ELA FIQUE PRONTA, PRONTA PRA COLOCAR EM PRÁTICA” - WALT DISNEY**

Já abordamos no capítulo 10 o que te permite trabalhar no Canadá. Se você não se lembra mais, volta lá e dá uma lida de novo. Nesse capítulo, no entanto, eu quero enfatizar que o fato de você estar trabalhando na sua área de estudo (estudo canadense, logicamente) já é uma ótima alternativa.

Quando falamos “Work para Imigração”, levamos em conta que o aluno em questão já passou pelo período de estudo do seu curso, fez o estágio obrigatório requisitado para a sua formação e agora já está inserido no mercado de trabalho.

Ou seja, não é aquela pessoa que recebeu uma carta convite de uma empresa para trabalhar no Canadá e está com o Work Permit. Isso é algo totalmente diferente e que não abordaremos nesse e-book.

O que iremos falar aqui é o uso do PGWP (Post-Graduate Work Permit) que é o foco do capítulo 10. Ou seja, se você se

formou no ensino superior em um curso de no mínimo 2 anos em uma instituição de ensino pública (que é paga tanto por aluno internacional quando aluno doméstico), o governo torna você elegível a requisitar o PGWP por um período de até 3 anos. Somando os 2 anos de estudos, você já está aqui no Canadá por um período de 5 anos e isso te permite elegibilidade para uma futura imigração.

A aplicação para o PGWP tem que ser feita por você diretamente para o governo canadense e, em tese, sempre no seu último ano de estudos, podendo fazer o pedido até 180 dias depois de formado.

Essa fase do nosso diagrama é a metade do caminho para a imigração. Aqui o intuito é você ser efetivado no estágio que começou no início do seu curso e com isso ser bem visto pela empresa em que você trabalha.

Quanto mais tempo você ficar empregado na sua área de formação, melhor vai ser para a sua imigração.

# 14.

## PROFICIÊNCIA PARA IMIGRAÇÃO

---

**“SEJA OUSADO NA VISÃO E CUIDADOSO NO PLANEJAMENTO. SUAS IDÉIAS TEM CHANCE DE DAR CERTO” - SHACKLETON**

**A** proficiência para aplicar para o processo imigratório é um dos primeiros documentos que o governo canadense irá te pedir. Portanto, ter um teste de comprovação de proficiência de inglês é necessário caso você já tenha cumprido todos os outros requisitos exigidos pelo governo.

Hoje, 2023, o governo canadense é sedento por profissionais qualificados imigrando para o Canadá. Isso acontece porque o país necessita de mão-de-obra especializada. Veja bem: especializada! Não é qualquer pessoa que consegue imigrar apresentando apenas o teste de proficiência de inglês. É necessário cumprir todas as outras prerrogativas junto com a comprovação de proficiência da língua (o teste normalmente aceito é o IELTS

Acadêmico. Abordamos sobre ele em alguns capítulos anteriores. Dá uma olhadinha lá!).

O Canadá é um país conhecido pela sua facilidade imigratória. Mas eu costumo dizer que não é um processo “fácil”, mas sim um processo minucioso, onde você tem que provar que tem capacidade de imigrar sem precisar estudar no país.

Os processos hoje são em torno de 70 categorias, mas nem todas estão focadas no público brasileiro e, logicamente, não é uma ciência exata.

Tenha muita calma nessa hora e procure um especialista em imigração para ter a certeza de que você se qualifica para a aplicação apresentando somente um certificado de proficiência de inglês.

# 15.

## IMIGRAÇÃO E CIDADANIA CANADENSE

---

**“COMEÇAR UM PROJETO É A PARTE MAIS DIFÍCIL EM MUDAR AS COISAS NA SUA VIDA, MAS É A PARTE MAIS GRATIFICANTE TAMBÉM” - JOHN MAXWELL**

**T**alvez esse seja o tópico que todos estavam esperando, certo? Sempre que olhamos para um determinado diagrama, logo queremos saber o que nos espera no final. Depois de tantas setinhas, casinhas e caminhos, queremos saber se vai valer a pena todo o esforço. E aqui está o final do nosso diagrama: imigração canadense e cidadania canadense.

Porém, esse é um campo que temos que entrar com bastante cuidado e com uma orientação muito bem definida. Imigração e Cidadania Canadenses são coisas que devemos tratar com consultores especializados, que são aquele que irão traçar um perfil bem mais detalhado do candidato depois de ele ter passado mais de 5 anos no Canadá (curso +

trabalho). Não quero aqui me aventurar e dizer que você, com certeza irá conseguir imigrar para o Canadá e se tornar um cidadão canadense em um passe de mágica depois de pegar o seu diploma e ser efetivado no seu trabalho. Longe de mim essa pressão e esse peso!

O que eu posso dizer para você é que o Canadá é o país que talvez receba mais imigrantes no mundo. Você tem grandes chances se tiver uma boa qualificação. Além disso, a parte acadêmica e experiência profissional contam e contam muito nesse processo. Logicamente, outros fatores são analisados pelo governo canadense e o conjunto da obra é o que vai determinar se você se qualifica ou não para ser um futuro imigrante. O que sabemos é que o Canadá incentiva a imigração como parte cultural do país. Isso posso te afirmar com certeza! Mas, (tem sempre um “mas”, né?) O governo canadense só se interessa por candidatos qualificados para aumentar sua arrecadação, fortalecer o mercado de trabalho e contribuir na comunidade com os conhecimentos adquiridos no seu período de estudo.

Mais uma vez, cada caso é um caso. Cabe a você procurar um consultor de imigração e entender quais as suas reais possibilidades para dar esse grande, corajoso, desafiador e recompensador passo rumo a um futuro no país estrangeiro.

Se me permitem, quero contar a nossa história de uma forma bem enxuta e rápida para que vocês percebam que é possível imigrar e que depende da sua força de vontade.

Imigrar para o Canadá é poder viver legalmente no país sem precisar visto de entrada. Você recebe uma carteirinha chamada de *Resident Permanent (PR)*. Essa carteirinha lhe dá direito a morar no Canadá e ter todos os direitos que um cidadão canadense tem: seguro saúde gratuito, escola gratuita para os filhos até ensino superior, estudar como aluno doméstico (valor da tuition bem menor, lembra?) E muitos outros fatores que tornam o país com o título de “país mais multicultural do mundo”.

Mas, vamos contar a minha história. Antes quero deixar bem claro que esse foi o meu caso, a minha experiência e aquilo que vivenciei. Não é nada extraído de um livro ou blog ou opinião de outras pessoas. Essa é a história real do que aconteceu com minha família e não serve de parâmetro nenhum para estabelecer um padrão no processo.

Em 2001 eu vim para cá para estudar inglês e aperfeiçoar o idioma por apenas um mês, mas fiquei no total de 7 meses. Estudei e trabalhei no que deu e voltei para o Brasil com o objetivo de aplicar para a imigração e ter o PR.

Fiquei 10 anos do Brasil antes de vir em definitivo em 2011. Nesse período muita coisa aconteceu. Eu casei, minha filha nasceu, juntei minhas economias e tentei convencer minha esposa de que mudar de país era a melhor opção (essa foi a fase mais difícil e que também temos que levar em conta).

Me casei em 2005 e em 2006 demos entrada no processo de imigração por conta própria, sem consultor de imigração.

Na época, a imigração através dos estudos ainda não existia e a pessoa que estava aplicando para imigrar tinha que cumprir todos os requisitos impostos pelo governo: falar inglês com comprovação de teste IELTS, comprovar escolaridade através de diplomas de graduação e com tradução juramentada, comprovação de renda e valores estabelecidos pelo governo que seria suficiente para passar um ano no país sem precisar arrumar emprego.

Resumindo, não era complicado, mas era minucioso. Cumprimos todas as exigências menos uma: exame médico. Esse é a última fase antes de você enviar o passaporte para receber o tão sonhado visto de Permanente Residente. Mas, no meu caso foi o mais desesperador.

No meu exame médico, o exame de sangue detectou uma alta taxa de hemoglobina e isso foi um alerta para o governo. Trazer um imigrante para cá que possa precisar de uma atenção médica e sobrecarregar o sistema de saúde, que é gratuito, não é algo que deixe o governo deseja. Ou seja, meu processo teve alguns momentos de tensão.

Depois de vários exames, vários relatórios médicos, várias idas e vindas, o Canadá nos aprovou. Nosso processo imigratório foi analisado com sucesso e agora a aventura tomava cada vez mais forma.

Uma mistura de medo, incertezas, certezas, questionamentos e despedidas tomava conta de nós. Não é fácil dar esse primeiro passo. Vou escrever de novo: “não é

fácil dar esse primeiro passo”! Hey, mas afinal não era isso que você queria?

Ao todo, e falo isso porque foi somente um resumo (talvez mais um livro contando essa história, não?), foram 4 anos de processo. De 2006 até 2010. Em 2011 arrumamos nossas malas (8 no total) e partimos rumo ao desafio de morar permanentemente no Canadá.

Depois de 10 anos vivendo aqui, podemos dizer que passamos por muito desafios. Crescemos muito! Damos valor a outras coisas e não damos valor a tantas outras. Mas uma coisa podemos ter a plena certeza: valeu a pena cada lágrima, cada risada, cada renúncia e cada conquista.

Vocês podem perceber que o meu diagrama não teve nenhum tipo de estudo. Eu passei de uma certificação de proficiência apenas, para a imigração. Mas isso só foi possível porque na época do nosso processo, isso era viável para o nosso perfil.

Hoje, com os estudos sendo o trampolim para a imigração, você consegue obter uma qualificação que pode conquistar a imigração para você!

Estamos escrevendo esse e-book no ano de 2023. Em 2022, nos tornamos cidadãos canadenses: eu, minha esposa e minha filha (nossa cachorra nasceu aqui e já nasceu com o passaporte canadense!). Ou seja, desde 2011, quando chegamos, até 2022 foram 11 anos. Já poderíamos ter dado entrada na papelada para a cidadania com 4 anos morando como *Permanent Resident*, mas quem disse que queríamos

sair da nossa zona de conforto? Sim, quando você vai aplicar para a cidadania é um novo processo. Um processo mais fácil, bem verdade, mas minucioso como sempre.

Só para você ter uma idéia da importância da imigração para o Canadá, em 2022 o país recebeu um recorde de 405 mil novos imigrantes e a cada ano o departamento de *Immigration, Refugee and Citizenship Canada (IRCC)* aumenta essa conta. Para 2023 são esperados 465 mil *Permanents Residents* até chegar em 500 mil em 2025.

Logicamente, a maioria desses novos moradores, 60%, se encaixa na categoria de *Economic Immigrants*, ou seja, aqueles que dominam uma das línguas oficiais do Canadá (inglês ou francês) e tem um nível de educação acadêmica alto.

Por ser um país de grande extensão territorial (segundo maior do mundo, só perdendo para a Rússia), o Canadá não é muito povoado. Tem somente 36 milhões de habitantes em todo o seu território, sendo que 90% moram na parte sul do país, fronteira com o vizinho Estados Unidos.

Lugar para habitação existe aos montes, mas com poucas pessoas para ocupar esse espaço.

Por isso o Canadá espera você! Se prepare e encare essa aventura!

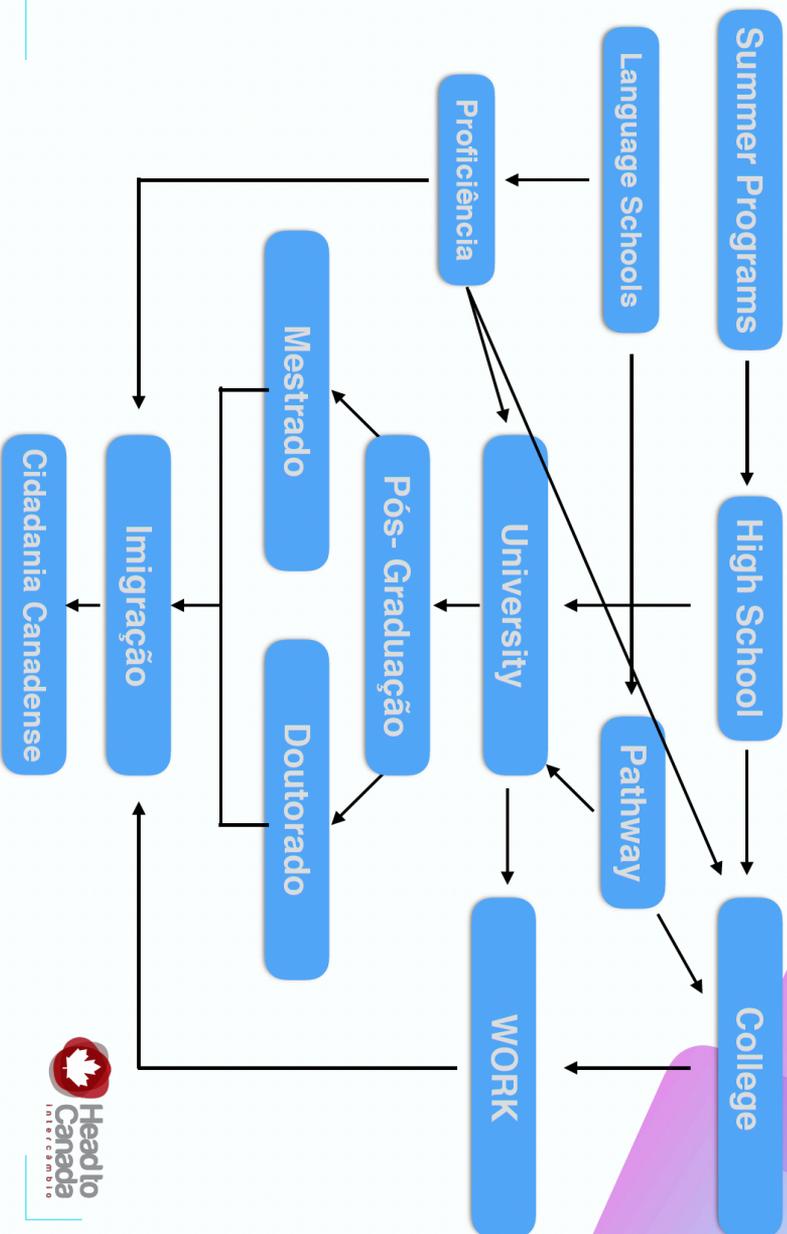
Volto a falar: não é fácil!

Volto a falar: vale a pena!



# BÔNUS

## DIAGRAMA DO INTERCÂMBIO



# BÔNUS

## FASES DE UM INTERCAMBISTA

### FASES DE UM INTERCAMBISTA

**Honeymoon** - chegada no seu destino. Tudo é muito bonito, interessante e diferente. Geralmente experimentado por turistas porque nunca tiveram que fixar residência por um tempo maior. De uma semana até um mês ou pouco mais.

**Distress** - estágio onde a realidade começa a ficar mais evidente. Pode ficar confuso, isolado ou com vontade de abandonar tudo. Estágio exaustivo, principalmente por ter que aprender uma nova língua. Normalmente a partir do terceiro mês. Homesick fase 1.

**Transition** - estágio mais importante e crucial. Comparação constante com a sua cultura e lamento com as diferenças mais do que vivência. O principal aqui é abraçar a oportunidade e cair de cabeça (imersão) na cultura. Cumprir o objetivo. Homesick fase 2.

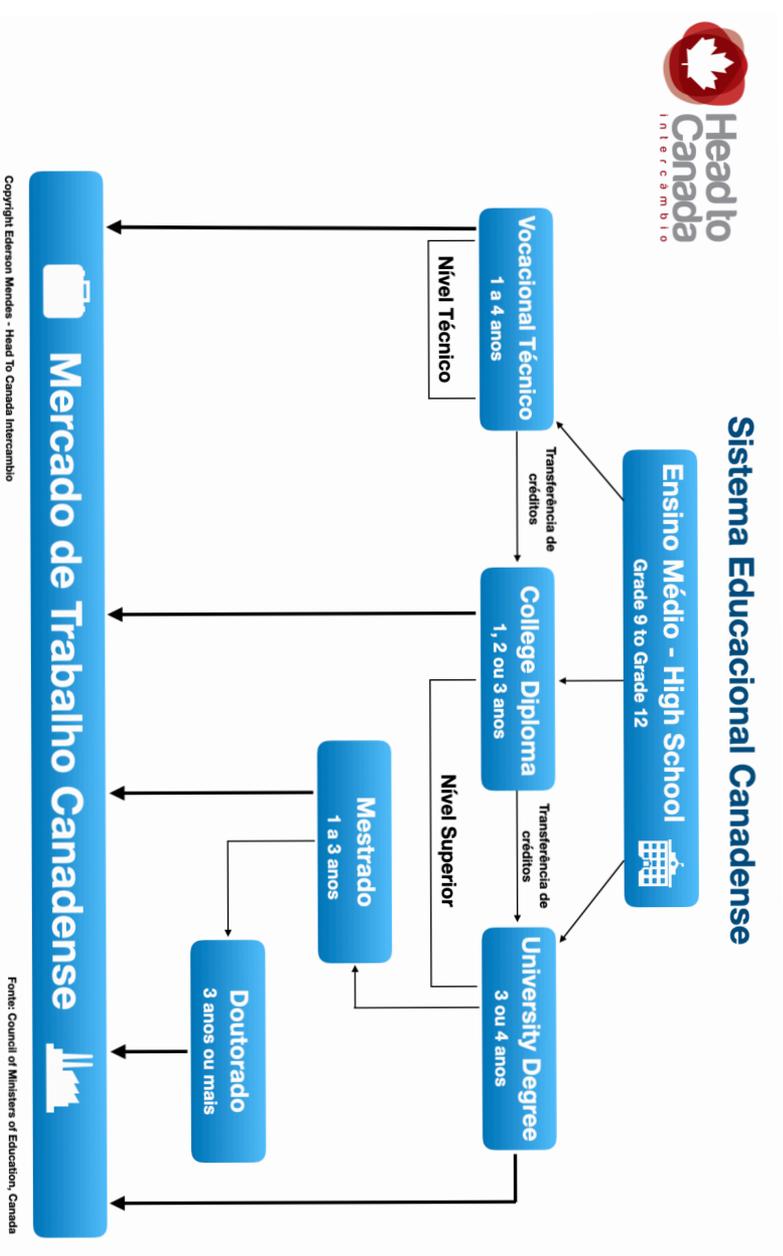
**Integration** - estágio onde sua experiência de estudar em uma nova cultura começa a se parecer com tudo aquilo que você esperava e sonhava. Você se sente mais confiante e parte da comunidade local, da sua escola e família.

**Crybaby** - estágio onde sua experiência de estudar em uma nova cultura valeu a pena e chegou a hora de voltar para casa. Memórias de tudo que passou começa a cruzar sua mente e você percebe que tudo valeu a pena e gostaria de ficar mais um pouco.



# BÔNUS

## DIAGRAMA SISTEMA EDUCACIONAL CANADENSE





# BÔNUS

## DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE GRAUS DE EDUCAÇÃO

**APPRENTICESHIP Training:** pode ser traduzido como uma combinação de parte teórica (em sala de aula) e parte prática (uma espécie de estágio). Aqui o estudante desenvolve habilidades necessárias para exercer um trabalho especializado. Normalmente pode-se começar ainda no Ensino Médio. Exemplo: marceneiro. Seria o correspondente do ensino técnico no Brasil.

**CERTIFICATE:** os Certificados servem para que o estudante se especialize ainda mais no seu campo de atuação. São focados em estudantes que querem estudar por um curto tempo, mas mesmo assim se qualificar para o mercado de trabalho rapidamente. Podem ser concluídos em um período de um ano ou até menos. Exemplo: marceneiro especializado em gabinetes.

**DIPLOMAS:** são credenciais que oferecem ao aluno um estudo mais profundo em determinada matéria. São a porta de entrada para estudos em Universidades. Normalmente com duração de dois anos, preparam o aluno para o mercado de trabalho devido a módulo de estágio obrigatório dentro da sua grade curricular.

**ADVANCED DIPLOMAS:** a diferença para o de cima é que nesse caso a carga do curso é de 3 anos proporcionando um grau ainda mais específico de conhecimento para o aluno em determinada área.

**BACHARELADO (Bachelor's Degree):** é um grau de estudo compreendido em um período de 4 anos em Colleges e Universidades credenciadas. O Bacharelado também serve como uma porta de entrada para a universidade caso o aluno queira aprofundar ainda mais os seus conhecimentos em determinada área.

**POST-GRADUATE CERTIFICATE OU DIPLOMA:** o mesmo que uma pós-graduação no Brasil. É uma credencial especializada que serve para aprimorar o conhecimento adquirido com um Diploma ou Bacharelado. Exigido caso o estudante pretenda ingressar em um mestrado, por exemplo.

**MASTER'S DEGREE (Mestrado):** atende aos alunos que já tem um grau de Bacharel e querem se especializar em uma determinada área mais acadêmica. Requer algum nível de ensino acadêmico para conduzir uma pesquisa ou desenvolver uma tese. Normalmente oferecido em um ou dois anos.

**DOCTORAL DEGREE (Doutorado):** é uma formação acadêmica avançada para alunos que já possuem um mestrado e obtiveram êxito na defesa de sua tese. Nesse nível de especialização é necessário nível de experiência profissional com aprovação em determinados exames que envolve uma defesa de dissertação no campo de estudo. Uma carga bem complexa que envolve 4 ou 5 anos de estudos.

# BÔNUS

## PLANILHA DE CUSTOS

Os custos dos estudos fora do seu país exigem muita cautela e seriedade. Não podemos calcular somente o valor a ser investido na instituição de ensino. Temos que levar em conta outros fatores.

<b>Custo por estudante</b>	
<b>Tuition (custo do curso)</b>	
<b>Material Didatico</b>	
<b>Taxa de Matrícula</b>	
<b>Seguro Saúde Obrigatório</b>	
<b>Outras Taxas</b>	
<b>Aluguel da Acomodação</b>	
<b>Eletricidade</b>	
<b>Internet</b>	
<b>Celular</b>	
<b>Transporte Público</b>	
<b>Alimentação</b>	
<b>Supermercado</b>	
<b>Lazer/Entretenimento</b>	
<b>Tarifa de Conta Bancária</b>	
<b>Tarifa de cartão de crédito</b>	

# BÔNUS

## CHECKLIST DE DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA APLICAÇÃO

Para as aplicações para Colleges e Universidades, os alunos internacionais precisam providenciar algumas documentações para serem analisadas e aceitas pela instituição de ensino:

- 1. Formulário de aplicação devidamente preenchido;**
- 2. Pagamento da taxa de aplicação;**
- 3. Histórico Escolar e Diploma do Ensino Médio (na língua original e com tradução juramentada);**
- 4. Cópia do passaporte.**
- 5. Comprovação de proficiência da língua oficial da instituição.**
- 6. Pagamento do valor do semestre antes do início do**

Algumas instituições podem pedir documentos adicionais de acordo com o tipo de curso:

- 1. Currículo Técnico;**
- 2. Carta Motivacional;**
- 3. Portfólio se o programa for relacionado a artes e design;**
- 4. Experiência relevantes;**
- 5. Certificado negativo da polícia.**





## SOBRE O AUTOR

---

Ederson Mendes é diretor da Head To Canada Intercambio (Isso mesmo! Sem qualquer tipo de acento porque não se usa na grafia inglesa, uma vez que a empresa é canadense), sediada em Mississauga, Ontario - Canadá, onde vive com sua esposa e filha desde 2011.

Com uma experiência que envolve mochilão pela Europa na época em que não existia celular e qualquer aplicativo de GPS, fez o seu primeiro intercâmbio com 14 anos de idade em Boston nos Estados Unidos. Depois disso não parou mais.

Hoje a HTC, como é carinhosamente chamada, oferece vários cursos e programas de estudos para as mais diversas faixas etárias e com os mais diferentes propósitos.





# ENTRE NESSA AVENTURA



Socialize-se com a gente!

@headtocanada

Entre em contato conosco

 +1 416 419 4017

 ederson@headtocanada.com

 www.headtocanada.com